

Cidades cobram mais caro que o Detran para tirar carro do pátio

George Garcia

Quem por uma infelicidade de estar com alguma pendência ou irregularidade teve o carro apreendido e removido para o pátio, tem que preparar o bolso. Além da regularização da documentação e pagamento das multas vai ter que arcar com salgadas taxas de guincho e de permanência no pátio. Enquanto o Detran (Departamento Estadual de Trânsito) cobra R\$ 388,96 pela taxa de guincho e mais R\$ 38,90 por diária de pátio, as prefeituras da região cobram bem mais.

Considerando para comparação apenas os veículos de passeio, quem teve o veículo levado para um pátio municipal não vai desembolsar menos de R\$ 457,20 pelo guinchamento do veículo, caso de Ribeirão Pires, que tem a taxa mais barata, e pelo menos R\$ 65 por dia, caso da diária do pátio de Diadema, o menor valor da região.

Em São Bernardo o valor do guincho para um carro de passeio o mais alto da região; R\$ 777 e a diária de pátio R\$ 92. Já o valor mais alto de diária é o de Ribeirão Pires que fica em R\$ 102,54. Em São Caetano, para liberar o veículo se paga R\$ 550 de guincho e R\$ 73 de diária. Em Diadema a taxa de guinchamento é igual, R\$ 550, mais os R\$ 65 por dia de guarda do veículo.

Em Rio Grande da Serra o valor do guincho é o menor da região; R\$ 386,96, apenas dois reais mais barato do que o guincho do Detran. Na cidade a estadia no pátio também é a mais barata, fica por R\$ 38,90. Em Santo André o guincho custa R\$ 500 e a diária de pátio R\$ 73.

Pagamento

As formas de pagamento também variam em cada cidade e nem sempre são as mais práticas para o motorista que quer reaver seu bem. A maioria dos pátios municipais não aceita cartões e o que traz insegurança para quem não usa PIX e vai ter que sacar dinheiro e levar em espécie ou fazer transferência bancária.

Em quase toda a região os pátios não aceitam cartões de débito ou crédito, apenas dinheiro e PIX, caso de Rio Grande da Serra. Em Diadema o pagamento é feito por pagamento em casas lotéricas ou aplicativo bancário. Em Ribeirão Pires só transferência bancária é aceita como forma de pagamento. Em Santo André os dois pátios de recolhimento também não aceitam cartões, somente PIX ou dinheiro. Só São Bernardo aceita cartão de débito. São Caetano não respondeu.

Estrutura

Os pátios contam, segundo as prefeituras, com vigilância e controle de acesso para garantir que os veículos não sejam danificados, saqueados ou vandalizados no período em que estão sob a guarda do município.

Em Rio Grande da Serra o pátio fica na avenida Francisco Moraes Ramos, 1800. Informações para a retirada são disponibilizadas no telefone 4680-3534 ou na recepção do pátio. A prefeitura informa que hoje tem oito veículos no local e em todo o ano foram três apreensões. A cidade ainda não realizou nenhum leilão de carros apreendidos.

O pátio de São Bernardo fica na rua Roberto Scarpelli Amedeo Bigucci, 240, Parque Espacial, na região do bairro dos Casa. Atualmente, o pátio está com a média de 1.200 veículos. O último leilão finalizado pelo pátio foi realizado em maio deste ano, com a venda de 199 lotes.

O pátio de Diadema fica na avenida Fagundes de Oliveira, 1.400, em Piraporinha, com acesso pela avenida Marginal dos Couros. Para liberar o veículo, o proprietário deve ligar para 4210-6129 ou ir ao pátio, das 8h às 17h, para confirmar se o veículo lá se encontra. No caso de superlotação do pátio, a empresa responsável tem um espaço de apoio em outro município para abrigar os veículos. A prefeitura não informou quantos carros há no espaço e se há carros no pátio de apoio.

Os veículos apreendidos em Ribeirão Pires são levados para o Pátio Municipal, localizado na avenida Capitão José Galo, 1363 – Jardim Planalto. Para reaver o veículo, o cidadão deve procurar o órgão responsável pela apreensão: Polícia Militar (via Poupatempo ou site do Detran/SP), Polícia Civil (na delegacia) ou, no caso de apreensão por agentes de trânsito, diretamente no Departamento de Mobilidade, onde também se faz a documentação necessária para liberação. Segundo a prefeitura o pátio tem atualmente 461 veículos, com uma média de 17 apreensões mensais. A prefeitura não permite que a concessionária remova carros para outros pátios fora da cidade.

Já em Santo André, a prefeitura permite que a empresa que é concessionária do serviço leve veículos para outras cidades. A cidade tem pátios no Jardim Ana Maria e Palmares. São, em média, 500 veículos encaminhados aos pátios de competência da prefeitura sendo 350 no Jardim Ana Maria e 250 no Palmares. O último leilão de carros foi feito em 2023 e 100 lotes foram vendidos.

Mauá e São Caetano não informaram.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3510556/cidades-cobram-mais-carro-que-o-detran-para-tirar-carro-do-patio/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Cidades